



**COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ –
CHC/ UFPR
SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO - SOST**

ANEXO II

Programa de Vacinação

DEFINIÇÃO E INDICAÇÕES

A vacina é uma preparação biológica que fornece imunidade adquirida ativa para uma doença em particular. É muito importante que crianças, adultos e idosos mantenham suas vacinas em dia. Além da proteção individual, a vacina também evita a transmissão para outras pessoas que não foram vacinadas. Segue calendário de vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde para adultos (20 a 59 anos) e para idosos (acima de 60 anos):

- Adultos (20 a 59 anos):

- Hepatite B - três doses, de acordo com a situação vacinal;
- Febre Amarela - uma dose caso não tenha sido vacinado previamente;
- Tríplice Viral – duas doses para profissionais atuantes em área assistencial, conforme indicação do Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – 4ª Edição.
- Dupla adulto (DT) – reforço a cada 10 anos; esquema inicial de três doses caso não tenha sido vacinado previamente;
- Gripe – indicada nos casos de trabalhadores da área da saúde. Dose única anual.

- Idosos (acima de 60 anos):

- Hepatite B - Três doses, de acordo com a situação vacinal;
- Febre Amarela - Uma dose se nunca tiver sido vacinado;
- Dupla adulto (DT) – Reforço a cada 10 anos;
- Gripe – dose única anual.

- Gestantes:

A vacina para mulheres gestantes é essencial para prevenir doenças para si e para o bebê. Nestes casos há indicação de esquema vacinal diferenciado. Seguem as vacinas indicadas:

- Hepatite B - três doses, de acordo com a situação vacinal;
- Dupla Adulto (DT) - três doses, de acordo com a situação vacinal;
- dTpa (Difteria, tétano e coqueluche acelular) – uma dose a cada gestação a partir da 20ª semana de gestação.

DESCRIÇÃO DAS PATOLOGIAS

- **Tétano:**

O tétano é uma doença infecciosa, causada pela neurotoxina da bactéria *Clostridium tetani*. A transmissão ocorre pela introdução dos esporos da bactéria em ferimentos externos, geralmente perfurantes, contaminados com terra, poeira, fezes de animais ou humanas. O período de incubação pode variar de 3 a 21 dias.

O tétano caracteriza-se por espasmos musculares, além de outros sintomas como: rigidez de pescoço e dorso, risus sardonicus (espasmos musculares de região da boca), dificuldade de deglutição, rigidez muscular do abdome, contração muscular e até insuficiência respiratória.

Prevenção do tétano envolve a limpeza com substância antisséptica e tratamento adequado de todos os ferimentos sujos, fraturas expostas, mordidas de animais e queimaduras.

A vacina contra o tétano é extremamente importante na prevenção da doença. A imunização básica consiste na aplicação de três doses, com intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda dose, e a terceira dose de 4 a 6 meses após a primeira. A cada 10 anos deve ser realizada aplicação de dose de reforço. Nas gestantes, recomenda-se vacinação (dT) após o primeiro trimestre de gestação.

A vacinação contra tétano está disponível na rede pública de saúde (SUS)

- **Hepatite B:**

A hepatite B consiste em uma inflamação do fígado causada pelo vírus da hepatite B (HBV).

O vírus da hepatite B pode ser transmitido pelo contato com sangue e outras secreções corporais como sêmen, secreções vaginais e saliva, através de:

- Contato direto com o sangue e secreções de um indivíduo contaminado;
- Relações sexuais desprotegidas, sem camisinha;

- Utilização de material contaminado com sangue ou secreções como seringas muito usadas em caso de drogas, agulhas e outros instrumentos usados para fazer tatuagens ou acupuntura, material usado para fazer piercings e os instrumentos de manicure ou pedicure realizada em salões de beleza;
- Partilha de objetos de higiene pessoal como lâminas de barbear ou depilar e instrumentos de manicure ou pedicure;
- Durante o parto normal ou amamentação (pouco comum).

A hepatite B aguda tem cura espontânea, na maior parte dos casos, devido ao próprio organismo criar anticorpos para eliminar o vírus. Contudo, em alguns casos, a hepatite B pode tornar-se crônica e o vírus permanecer no organismo por toda vida. Na hepatite B crônica há um grande risco de surgirem doenças graves do fígado, como cirrose hepática, insuficiência hepática e câncer do fígado, que podem criar danos irreversíveis no fígado.

Os sintomas iniciais da hepatite B incluem: náuseas e vômitos, cansaço, febre baixa, falta de apetite, dor abdominal, dores musculares e articulares.

A vacina para a hepatite B é a forma mais eficaz de prevenção da doença, portanto deve ser aplicada logo após o nascimento, até as primeiras 12 horas após o parto, no 2º mês e no 6º mês de vida do bebê, totalizando 3 doses.

Os adultos que não foram vacinados enquanto criança podem tomar a vacina, incluindo as gestantes a partir do segundo trimestre de gestação. Nos adultos, a vacina da hepatite B é administrada também em 3 doses, a 1ª pode-se tomar quando se achar necessário, a 2ª após 30 dias e a 3ª após 180 dias da primeira dose. O exame laboratorial que indica a soroconversão pela vacina é o Anti-HBs, que apresenta titularidade acima de 10 mUI/ml na amostra sanguínea coletada.

- **Febre Amarela:**

A febre amarela é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e transmitida por vetores. Geralmente, é assintomática. Mas as primeiras manifestações da doença são repentinas: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de 3 dias. A forma mais grave da doença é rara. A transmissão urbana se dá através da picada de mosquitos *Aedes aegypti*. Recomenda-se como medida de prevenção, a vacinação e evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados.

A vacina febre amarela é segura e eficaz, entre 90% a 98% das pessoas que foram

vacinadas com uma única dose, a imunidade (efeito protetor) ocorre em torno de 10 dias após a aplicação e confere proteção por toda a vida. A vacinação contra a febre amarela só é recomendada para pessoas em áreas onde há evidência de circulação do vírus da febre amarela, onde há risco elevado de transmissão da febre amarela ou para viajantes que vão se deslocar para estas localidades.

- **Sarampo:**

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, viral, transmissível e extremamente contagiosa. Os sintomas iniciais são febre acompanhada de tosse persistente, irritação ocular e coriza. Após esses sintomas, há o surgimento de manchas avermelhadas pela face, que progridem pelo corpo em direção aos pés, com duração mínima de 3 dias. A doença pode ter complicações como pneumonia, infecção de ouvidos e lesão cerebral. A transmissão ocorre diretamente, de pessoa a pessoa, por tosse, espirros, fala ou respiração. A única forma de prevenção é a vacinação.

- **Rubéola:**

A rubéola é uma doença infectocontagiosa causada por vírus e caracterizada por erupções vermelhas na pele. É transmitida de pessoa a pessoa por meio de espirro ou tosse. Os sintomas são: febre leve, dor de cabeça, congestão nasal, inflamação nos olhos, dor muscular, mal-estar geral e erupções vermelhas na pele. A prevenção se dá pela imunidade adquirida pela infecção natural ou por vacinação.

- **Caxumba:**

A caxumba é uma infecção viral que afeta as glândulas parótidas e é transmitida pelo contato direto com gotículas de saliva ou perdigotos de pessoas infectadas. Os sintomas são: inchaço e dor nas glândulas salivares, febre, calafrios, dor de cabeça, fraqueza, perda do apetite, dor ao mastigar e engolir. A doença pode evoluir e ter complicações em testículos, pâncreas, ovários, cérebro, ouvidos. A prevenção da doença se dá através da vacinação.

- **Gripe:**

A gripe ou influenza é uma infecção viral que se caracteriza pelo surgimento de febre alta, cefaléia, dores no corpo, mal-estar, tosse, dor de garganta e coriza. Esse quadro pode durar por 7 a 10 dias.

A gripe H1N1, também conhecida por gripe influenza tipo A, é uma doença causada por uma mutação do vírus da gripe. Os sintomas são muito semelhantes aos da gripe comum, porém pode levar a complicações mais graves, podendo levar até mesmo a morte.

Os efeitos mais comuns da vacina são dor local, endurecimento e vermelhidão que podem durar por até 48 horas. Reações sistêmicas, como febre e dores musculares, são mais raras. A vacina da gripe é a melhor maneira de evitar a doença e suas complicações.

A vacina da gripe está disponível na rede pública (Unidades de Saúde) para os seguintes grupos:

- indivíduos acima de 60 anos;
- crianças de 6 meses até 5 anos;
- gestantes;
- puérperas até 45 após o parto;
- trabalhadores da saúde;
- povos indígenas;
- portadores de doenças crônicas ou condições ou condições clínicas especiais;
- professores da rede pública e privada.

DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES

Este programa recomenda que todos os empregados da empresa mantenham suas vacinas atualizadas conforme calendário de vacinação proposto pelo Ministério da Saúde. Em Curitiba, a rede pública de saúde (Unidades de Saúde do SUS) fornece gratuitamente as vacinas para hepatite B, difteria, tétano, tríplice viral, febre amarela, inclusive para gripe (grupos de risco). A vacinação contra COVID-19 seguiu pelo Plano de Imunização de cada Região. Para os domiciliados em Curitiba, a convocação para vacina ocorreu mediante app Saúde Já Curitiba e nos postos estabelecidos pelo Município.

O monitoramento da situação a vacinal é controlado pela Saúde Ocupacional na realização dos exames ocupacionais e, conforme publicado no Boletim Informativo do CHC UFPR de 31 de agosto de 2021, através do envio dos comprovantes de vacinas para o e-mail comprovantevacinasost@hc.ufpr.br.

A Campanha da Vacinação contra Gripe é realizada no Complexo do Hospital de Clínicas anualmente e voltada a todos os empregados e estudantes em atividade no CHC-UFPR.